Portugal na promoção Europeia do Hidrogénio

18 de Setembro, 2018

Portugal subscreveu a “Iniciativa Hidrogénio” juntamente com os seus parceiros da União Europeia. Esta iniciativa visa promover o desenvolvimento da tecnologia do hidrogénio com vista à descarbonização de diversos setores como o energético ou o dos transportes.

A declaração conjunta foi assinada hoje durante o Conselho Informal de Energia que decorreu na cidade austríaca de Linz. O Secretário de Estado da Energia Jorge Seguro Sanches foi o representante do Governo português nesta reunião.

“Os signatários desta declaração destacam que à luz do desenvolvimento contínuo da automação e digitalização na indústria, o sector da energia deve preparar-se para novos desafios ao nível da procura de energia, uso, transporte e armazenamento”, segundo a Iniciativa Hidrogénio.

“De forma a promover o potencial do hidrogénio para o abastecimento de energia limpa, eficiente e segura para todos os utilizadores em toda a Europa, a investigação e inovação no campo da tecnologia do hidrogénio deve ser intensificada”, de acordo com o documento subscrito pelo Governo português.

Em relação às soluções de armazenamento de energia tanto de curta como de longa duração, os signatários da “Iniciativa Hidrogénio” comprometem-se a desenvolver soluções de armazenamento para o hidrogénio renovável.

“Destacamos o potencial do hidrogénio renovável como uma solução de armazenamento de energia, assim como de transporte, e matéria-prima de energia neutra e sustentável. Portanto, o hidrogénio renovável é capaz de armazenar, além de providenciar acesso de confiança e oportuno a energia renovável, oferecendo novas oportunidades para aumentar a segurança energética e reduzir a dependência da União Energética às importações de fósseis”, segundo o documento.

Os signatários da “Iniciativa Hidrogénio” também se comprometem a investigar como integrar gradualmente hidrogénio renovável nas redes de gás natural, contribuindo assim para a redução da utilização do gás natural. Tendo em conta as metas de energia e clima da União Europeia para 2030, os “signatários destacam que o hidrogénio renovável tem o potencial para contribuir para o roteiro da União para descarbonizar a economia”.